

**MARIANA CHAVES** é atriz, performer e artista circence. Formada pelo Co Laboratório em Artes Circences (2018 – 2021), já participou de trabalhos cênicos em diferentes linguagens como teatro, circo, dança e cinema. Intérprete-criadora no Coletivo Desvie e realiza trabalhos independentes onde investiga o corpo em diáspora, na busca de resgatar gestos, danças, ritmos e poéticas do corpo negro em cena

## **FORMAÇÕES**

Co Laboratório em Artes Circenses | Galpão da Vila (2018 - 2021)  
Curso de Princípios Básicos em Teatro (CPBT) | Teatro José de Alencar (2016 -2017)  
Corporeidades africanas ancestrais com percussão e ritmos da Guiné Bissau (2017 – 2019)  
Dança em Instituto Katiana Pena (2017 – 2018)

## **OFICINAS**

Oficina de corda lisa com Ale Alarcon no Festival Internacional de Circo (2018), Residência Gravity & Levity na XII Bienal Internacional de Dança no Ceará com Lindsay Butcher (Cia. Gravity & Levity) (2019)

## **TRABALHOS ARTISTICOS**

### **Teatro**

“Barracal” (direção Andreia Pires, 2018), “Não Entre Sozinho na Noite Serena” (direção Kaye Djamilá, 2019), “Olhos de Lama e Fonte” (direção Dani Chaves, 2017), “Trinta e Duas” (direção Neidinha Castelo Branco, 2017)

### **Circo**

“Título Suspenso” (2019)  
“Carne Sólida: Levantes Para Sustentar o Peso do Céu” (Coletivo Desvie, 2020)  
“ABISSAL MAS NEM TANTO” (2021)

### **Dança**

“Nois” (Grupo Vir Tu, direção Maria Epinefrina, 2019)

### **Artes Visuais**

“Saudações à Antonio Paulino” (fotoperformance na residência Memórias Negres-Natives, 2021)

### **Cinema**

Coração Sozinho, direção Leon Reis (com estreia na 25ª Mostra Tiradentes)